

Entre perdas, conquistas e a busca por um mundo mais justo

O semestre que passou foi marcado por perdas significativas de personalidades que dedicaram suas vidas à construção de um mundo mais igualitário, sensível e plural. Entre elas, destacam-se três sul-americanos de impacto global: o argentino Papa Francisco, o uruguaio Pepe Mujica e o brasileiro Sebastião Salgado. Cada um deles, à sua maneira, deixou um legado de luta pelos direitos humanos, pela justiça social e pela valorização dos mais vulneráveis.

Paralelamente, o Brasil celebrou conquistas históricas no cinema: *Ainda Estou Aqui* garantiu a Walter Salles o inédito Oscar de melhor filme internacional e rendeu à Fernanda Torres o Globo de Ouro de melhor atriz. *O agente secreto* consagrou Wagner Moura como melhor ator e Kleber Mendonça Filho como melhor diretor no Festival de Cannes. Essas produções, ao retratarem os horrores da ditadura civil-militar, ecoam um passado de opressão e resistência, convidando-nos a refletir sobre o valor da memória e a importância da liberdade.

O que une essas aparentes desconexões? Parece emergir uma *estrutura de sentimento* – para usar a expressão cunhada por Raymond Williams – que sinaliza um reconhecimento coletivo da necessidade de novos rumos. Seja pela arte, pela política ou pela educação, há uma busca compartilhada por maior igualdade, justiça e paz. Essa mesma sensibilidade perpassa os textos da presente edição da *Revista Com Censo*, que se propõe a discutir caminhos para um futuro mais humano e inclusivo.

A capa homenageia Athos Bulcão, cuja arte democratizou-se pelas ruas de Brasília, simbolizando a cidade como um projeto de esperança. Na entrevista, Evaristo Pedro, diretor do Ministério da Educação de Angola, reforça a importância das parcerias entre países do Sul Global, destacando a educação como eixo de desenvolvimento solidário.

Os textos que integram o número 41 da revista trazem experiências de docentes da rede pública do Distrito Federal, abordando temas como inclusão, alfabetização, políticas públicas, educação ambiental e cultura de paz. Cada texto, ancorado em fundamentos teóricos e vivências práticas, reforça o papel transformador da escola na construção de uma sociedade democrática e plural.

Esta edição marca o início de um projeto estratégico para ampliar o acesso ao acervo digital da revista, que já está disponível no portal de periódicos da *Revista Com Censo* e no portal da EAPE, integrando também o site oficial da SEEDF. Ainda como parte desse esforço de democratização, destacam-se mais três iniciativas: o *Projeto Caravanas RCC*, que promove o letramento científico por meio de oficinas, exposições e parcerias com as Coordenações Regionais de Ensino (CREs); a produção mensal de entrevistas com autores, artistas de capa e demais contribuidores da revista, publicadas em formato audiovisual e disponibilizadas no canal oficial da EAPE no YouTube; e a participação em eventos como a Feira do Livro de Brasília, que acontecerá em junho desse ano.

Por fim, registramos nossa gratidão à professora Raquel Oliveira Moreira, que durante anos liderou esta revista com dedicação e agora segue para novos desafios além-mar. Seu legado inspira a continuidade do nosso trabalho!

Convidamos você, leitor e leitora, a mergulhar nestas páginas e a refletir conosco sobre os caminhos possíveis para uma educação e uma sociedade mais justas. A jornada é longa, mas cada passo e cada página importa.

Uma ótima leitura!

André Almeida Cunha Arantes
Editor-chefe da *Revista Com Censo*